

# Consórcio vai construir shopping no Lago

As empresas OK, Paulo Octávio e Sersan — consorciadas no grupo denominado Serpaul, Hotéis e Turismo e OK Oleo Vegetal — venceram ontem a licitação realizada pela Terracap para compra de terreno no Lago Norte destinado à construção de um shopping center. O preço mínimo estipulado pela Terracap era de NCz\$ 5 milhões 200 mil. Para vencer a licitação, os empresários de Brasília apresentaram a proposta de NCz\$ 9 milhões 372 mil, sendo 30 por cento de entrada e o restante em 15 meses, enquanto que o grupo Paes Mendonça oferece NCz\$ 6 milhões 666 mil, com 50 por cento de entrada e o restante em 15 meses. O Carrefour propôs NCz\$ 6 milhões 238 mil, com 50 por cento de entrada e o resto em sete meses.

A prefeita do Lago Norte, Silvia Seabra, que pressionou o GDF a destinar o terreno para a construção de um shopping, esteve presente no auditório Nid Dutra D'Amorim, na Terracap. Logo após o anúncio da vitória dos empresários brasilienses, a prefeita festejou com muito confete e balões amarelos. Para ela foi bom um grupo de Brasília colocar dinheiro para vencer até uma multinacional do porte do Carrefour. Faz parte do plano da prefeita, conforme anuncia uma faixa estendida por ela, cobrar do GDF pelo menos 60 por cento dos recursos da venda do terreno para que a Prefeitura do Lago Norte possa investir em pequenas obras de infra-estrutura. Segundo ela, "promessa também é divida".

O empresário Luiz Estevão, da OK, disse ontem que vai aguardar a Terracap providenciar as escrituras definitivas do terreno para depois se preocupar com o início do shopping. Por causa do compromisso de arcar com toda a infra-estrutura de água, luz, telefone e esgoto, Luiz Estevão acha difícil iniciar as obras antes de seis meses. Mas tanto ele quanto o empresário Paulo Octávio apostam na conclusão das

obras antes do prazo máximo de 30 meses estipulado pela Terracap.

Bastante eufórico, Paulo Octávio declarou que "nós nem pensávamos em ganhar a concorrência. Foi uma surpresa essa vitória, que serve para fortalecer ainda mais o empresariado local". Ele revelou que a preocupação, neste momento, das empresas vencedoras é a de estudar a contratação de uma empresa especializada em construção de shopping. Com uma área 25 por cento menor do que a do ParkShopping, segundo ele, o shopping do Lago Norte contará com teatro, cinemas, lanchonetes, grandes e pequenas lojas, restaurantes, bancos e área de lazer.

Além do mercado imobiliário, acredita Paulo Octávio que apart-hotel e shopping centers são dois rumos apontados pelo mundo moderno. A próxima reunião com Luiz Estevão e Sérgio Naya, segundo o empresário, tratará da criação de uma empresa para administrar o shopping. Confidente no investimento atual, ao conversar com os jornalistas, Paulo Octávio indagou: "Quem é o dono do ParkShopping?" "Ninguém sabe", respondeu, acrescentando que "o que ganhamos sempre investimos aqui".

## O TERRENO

Com 80 mil 967 metros quadrados, o lote localizado no centro de atividades do SHIN, CA-4, lote A, não conta com qualquer infra-estrutura. A ocupação do terreno, estabelecido no edital da Terracap, poderá abranger no máximo uma área de 28 mil 700 metros quadrados e uma área de construção de 41 mil metros quadrados.

O shopping poderá ter três pavimentos, além do subsolo. A área verde deverá corresponder a 15 por cento do terreno. Entre as atividades permitidas estão: serviços financeiros, recreativos, de profissionais liberais, culturais, educacionais e clínicas sem internamento.